



**ASSOCIAÇÃO DE FUZILEIROS**

Fundada em 29 de Março de 1977

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**E**

**CONTAS DE GERÊNCIA**

**DO**

**ANO 2010**

## ÍNDICE

Item	Pág.
<b>Índice</b>	1
1 – Introdução	2
2 – Quadro Social	3
3 – Delegações	4
4 – Resumo Cronológico de Actividades e Representações	4
5 – Revista	7
6 – Site na Internet	8
7- Actividades Desportivas	8
8 – Análise à Conta da Gerência	10
9 – Em jeito de Conclusão	11
<b>Anexos:</b>	
• Lista dos Órgãos Sociais	
• Demonstração de Resultados por Naturezas	
• Balanço Individual	
• Inventário 2010	
• Orçamento para 2011	

## 1 – INTRODUÇÃO

«*Por dentro das coisas é que as coisas são*»  
(Prof. Doutor Adriano Moreira – *dixit*)

Abrimos com esta frase de um grande Mestre para significar que, quando em 12 de Dezembro de 2009 fomos eleitos para o mandato de 2010/2011, não estávamos por dentro das coisas.

Porventura, quando elaborámos o “Programa de Acção” com o qual apresentámos a nossa candidatura presumíamos que poderíamos deter, com brevidade, uma pequena estrutura que nos possibilitasse a execução atempada e quase integral do programa.

Porém, porque as coisas só são por dentro de si próprias, apenas passados que foram quase seis meses, ao longo dos quais pensávamos dispor dos instrumentos indispensáveis a uma estrutura organizativa que mais rapidamente operasse mudança, constatámos que isso não seria possível.

As dificuldades foram surgindo, os problemas burocráticos - tão ao jeito da nossa pior tradição - foram-se sobrepondo às vertentes operacionais, as associações portuguesas e o nosso particular espírito individualista são, as mais das vezes, avessos aos deveres de esquecermos, um pouco mais, protagonismos e, quiçá, de apontarmos melhor para interesses institucionais, enfim, as coisas não são bem como cada um de nós desejaríamos que fossem.

Mas se são estas as dificuldades do associativismo serão também os prazeres dos desafios que se nos impõem.

Apesar de tudo, cremos que as “*linhas essenciais do programa*” foram cumpridas e que ao nível dos “*objectivos imediatos*” que dispusemos como prioritários foram, se não total, quase integralmente executados.

Assim (*vidé “Programa de Acção de 16/11/2009*):

- Reorganizamos o executivo “*restabelecendo e/ou criando/modificando os normativos internos impondo uma real disciplina consentida e agilizando metodologias de gestão e controle nos domínios jurídico, administrativo e financeiro*”;
- Promovemos o estudo de um novo do Estatuto;
- Promovemos de um novo Regulamento Geral Interno;
- Apresentámos os projectos, do Estatuto e do Regulamento Geral Interno, à Assembleia-Geral de 1 de Maio de 2010 que foram aprovados por unanimidade e aclamação;
- Promovemos o estudo do Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais (Delegações) e fizemo-lo aprovar, nos termos do previsto no Regulamento Geral Interno, pela Direcção Nacional, após apresentação aos dirigentes das Delegações, em sessão que juntou, na sede da AFZ, cerca de 35 dirigentes e sócios;
- Procurámos dar continuidade ao processo de obtenção do Estatuto de Utilidade que só deverá ser obtido quando for possível implementar a estrutura que permita, ao nível da organização administrativa e contabilística – **sendo para isso indispensável a empenhada colaboração das Delegações** – avançar para contas legalmente auditadas;
- Aumentámos os recursos;
- Incrementámos o volume de associados; (*vidé quadro do 2.1.*);

- Demos continuidade às actividades desportivas (*vidé 2.6.*);
- Demos continuidade e cremos que incrementámos a frequência das instalações da nossa sede social;
- Conseguimos marcar presença na partida e na chegada dos fuzileiros que vêm integrando as missões de manutenção da paz, no estrangeiro (*vidé 2.3.*);
- Estabelecemos três protocolos sendo dois de cooperação com a Universidade Lusófona cujos textos (e respectivas vantagens) estão disponíveis no Site da Associação (*vidé 2.3.*);
- Obtivemos a gravação em CD, do Hino da AFZ, pela Banda da Armada, com a colaboração dos seus autores;
- Fizemos publicar duas revistas “O Desembarque” (e tentamos dar à estampa a terceira antes da Assembleia-Geral) “designando uma nova direcção e criando um órgão redactorial que assumiu a responsabilidade solidária por este meio de comunicação oficial da Associação de Fuzileiros”;
- Sob a égide de “*o que não é conhecido não existe*” reformulámos a estrutura do “Site” da AFZ, procurando incentivar a utilização das novas tecnologias, não sendo exagerado afirmar que dispomos de um melhores sítios na internet, das associações congéneres;

## 2 – QUADRO SOCIAL

ANO	INSCRITOS	ABATE		EXISTÊNCIAS	AUMENTO
		MORTE	DESIST		
		ANOS ANTERIORES			
		29	25		
2007	1554	3	3	1494	119
2008	1576	2	2	1512	22
2009	1861	10	6	1845	139
2010	1962	8	3	1951	106

O número total de inscrições (1962) desde que a AFZ tem actividade – há cerca de 11 anos (cerca de 180 por ano) – poderá servir de referência para se aquilatar, pelo menos, da estabilidade do respectivo quadro social (com tendência para um aumento médio de cerca de 100 sócios por ano, deduzidos que sejam os falecimentos conhecidos e as desistências formais).

Quanto aos “desistentes” as razões invocadas são normalmente de natureza económica.

O aumento real de novos sócios (106, à razão de cerca de 9 por mês, no decurso de 2010) tem sobretudo a ver:

- Com o esforço e intervenção de vários elementos dos Corpos Sociais;
- Com o bom funcionamento da sede da Associação que vem proporcionando que os encontros de convívio dos “FUZOS” das antigas unidades de Fuzileiros que passaram por África tenham lugar em “nossa casa”;
- E com a sempre importante acção das delegações que também não se poupam a esforços para aumentar a expressão da nossa Associação.

### **3 - DELEGAÇÕES**

Como é sabido, por decisão da Assembleia-Geral, desapareceu a unidade orgânica regional e local denominada “núcleo” para passar a existir apenas as delegações (que adquiriram competência para a criação de núcleos) estruturas que vão funcionando - como é comum em todas as associações, sobretudo, pelo voluntarismo e boa vontade dos “Fuzos” e com base no seu espírito de mística solidariedade - que residem fora das zonas da grande Lisboa/Almada/Barreiro e de que se destacam: Algarve/”Escolamizade”, Gaia, Juromenha/Elvas, Porto, Templários de Tomar e Setúbal.

A actual Direcção dando, aliás, cumprimento ao projecto do seu programa de acção já anunciado, também, no Relatório de Actividades/2010, para além de ter feito aprovar o novo Estatuto e o Regulamento Geral Interno, estudou, elaborou e aprovou, com a participação dos dirigentes das actuais delegações, o Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais (Delegações) – RESCR – criando os mecanismos de organização e controle ao funcionamento institucionalizado de tais estruturas (Divisões e Serviços Centrais e Delegações) *“no sentido de que se preste particular atenção ao seu apoio institucionalizado, nomeadamente, ao nível financeiro e, quando possível, de instalações para as respectivas sedes regionais e locais esperando-se que os novos normativos”* recentemente em vigor *“permitam desbloquear estes problemas”*.(dixit, RA/2010). São exemplo disso a adesão dos grupos de fuzileiros do Algarve/Escolamizade, Templários de Tomar e Setúbal, (estes últimos a desenhar a eleição dos respectivos dirigentes) e os outros, oportunamente credenciados.

### **4 - RESUMO CRONOLÓGICO DE ACTIVIDADES E REPRESENTAÇÕES**

- 28 de Janeiro

Almoço/Visita do Presidente e Vice-Presidente da CMB e quadro superior da APL (participação no projecto “Repara” – requalificação da zona ribeirinha onde a AFZ tem a sua sede – resolução do problema da “esplanada”);

- 06 de Março

Assembleia Geral com tomada de posse do CPA;

- 21 de Março

XI Aniversário da APVG em Braga;

- 09 de Abril

Cerimónia na Escola de Fuzileiros com a colaboração do Corpo de Fuzileiros;

- 10 de Abril  
92ª Aniversário da Batalha de La Lys (Na Batalha);
- 18 de Abril  
Aniversário da Delegação de Porto;  
Aniversário da “APOIAR”;
- 21 de Abril  
Acto de posse dos Órgãos Sociais da Associação de Praças da Armada;
- 24 de Abril  
36º Aniversário do Clube do Sargento da Armada;
- 28 de Abril  
Reunião na sede da liga dos Combatentes (tema comemorações do “10 de Junho”);
- 01 de Maio  
Assembleia-Geral da Associação de Fuzileiros (onde se aprovaram: por unanimidade, o Relatório de Actividades e Contas/2009; e por unanimidade e aclamação, o novo Estatuto e o Regulamento Geral Interno);
- Almoço de Aniversário da Delegação dos Templários de Tomar
- 05 de Maio  
26º Aniversário da Delegação do Clube do Sargento da Armada (Feijó);
- 08 de Maio  
Almoço de apoio ao João “Sabadino Portugal” na Quinta da Valenciana (representação do Presidente da AFZ);
- 26 de Maio  
Assinatura (na sede da AFZ, com almoço convívio) do 1.º Protocolo com a Universidade Lusófona (Instituto Superior de Segurança) com a presença do respectivo Reitor e de outros elementos do seu conselho de Administração;
- 29 de Maio  
Sessão de fados no snack-bar da AFZ;
- 05 de Junho  
Cerimónias comemorativas do Aniversário da Delegação de Juromenha/Elvas, com visita guiada à cidade de Olivença;  
Encontro das Associações e Colectividades do Barreiro;
- 06 de Junho  
Almoço convívio do CF8 Guiné 71/73 em Santa Comba Dão;
- 10 de Junho  
Cerimónias do Dia do Combatente, em Faro, com a presença de Sua Ex.ª o Presidente

da Republica e uma representação de sócios fuzileiros coordenada pelo Presidente da Direcção, e em Lisboa, frente ao Monumentos aos Mortos em combate (Belém) com a presença do Sr. Almirante Vidal de Abreu (que presidiu às cerimónias) e uma representação de sócios fuzileiros coordenada pelo Vice-Presidente da Direcção; Inauguração do Memorial aos antigos combatentes (C.M. de Vila do Conde);

- 13 de Junho

Cerimónia em memória dos Antigos Combatentes APVG (na área metropolitana do Porto);

- 18 de Junho

Juramento de Bandeira, na Escola de Fuzileiros;

- 19 de Junho

Sardinhada na sede da Delegação da AFZ do Porto;

- 3 de Julho

Almoço do vento Setúbal em Festa (Delegação da AFZ de Setúbal);

- 10 de Julho

Cerimónias do Dia do Fuzileiro, desfile das tropas em parada integrando uma representação de cerca de 30 fuzileiros veteranos e almoço convívio, na Escola de Fuzileiros, com representação alargada da Direcção da AFZ e suas Delegações;

- 15 de Julho

Homenagem ao Comt. Almeida Viegas na sede da Associação (promovida pelo 1.º Vogal, Pires da Silva) e com a presença da Direcção;

- 25 de Julho

1º Aniversário da Delegação da APVG, no Oeste – Lourinhã

- 06 de Agosto

Juramento de Bandeira na Escola de Fuzileiros;

- 08 de Agosto

1º Aniversário do Monumento ao Combatente na freguesia de Igreja a Nova;

- 3,4 e 5 de Setembro

Festa do Pescador em Albufeira (representação da Delegação do Algarve)

- 11 de Setembro

Comemoração do Dia Nacional da Praça das Forças Armadas;

- 12 de Setembro

28º Aniversário ANCU em Tondela (representação da Delegação da AFZ do Porto);

- 19 de Setembro

1º Encontro da ACGV na freguesia e Vila de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão (Representação da Delegação da AFZ de Gaia);

- 21 de Setembro  
Debate público sobre “A Saúde Militar” na ASN;
- 27 e 28 de Setembro  
Despedida dos Fuzileiros que partiram para o Afeganistão, no Aeroporto de Figo Maduro;  
Boas Vindas aos Fuzileiros que regressaram do Afeganistão;
- 30 de Setembro  
Comemorações no Barreiro do dia das Associações no “Os Penicheiros”;
- 2 de Outubro  
142.º Aniversário de “Os Franceses”;
- 05 de Outubro  
Comemorações do Centenário da Republica;
- 15 de Outubro  
Juramento de Bandeira na Escola de Fuzileiros;
- 16 de Outubro  
18º Aniversário da AOFA;
- 09 de Novembro  
Assinatura de Protocolo com a Universidade Lusófona, na reitoria desta e almoço oferecido pelo respectivo Reitor;
- 04 de Dezembro  
Jantar de Natal das Delegações da AFZ do Porto e de Gaia;
- 11 de Dezembro  
Jantar de Natal da Associação de Fuzileiros, na Quinta da Alegria.

## **5 - REVISTA**

O n.º 10 da revista “O Desembarque” conseguiu publicação, pesem embora algumas dificuldades - também relacionadas com graves problemas familiares do seu Editor, o nosso sócio, Serafim Lobato - em Novembro de 2010 e, ao que nos têm dito, melhorando em qualidade e logrando moderar a sua anterior pessoalização.

De facto estamos a tentar subir o seu nível com alguns artigos de opinião mais abrangentes e de áreas que se não quedem, apenas, pelas militares.

Com uma tiragem que ronda os 2.000 exemplares e constituindo, ainda, o órgão de comunicação por excelência que o nosso Site, na internet, não consegue superar – porventura com as novas gerações para lá se caminhará – a revista comporta custos muito significativos, o que vale por dizer que é um meio de comunicação particularmente caro.

Porém, como se afirmava no Relatório de Actividades/2009, “a Direcção envidará todos os esforços para aumentar a frequência da sua publicação e a sua qualidade sabendo-se que é a forma mais “táctil” de chegarmos a todos os associados” e que, muitos deles, não a dispensam.



## 6 - SITE NA INTERNET

O site da AFZ foi totalmente reorganizado e actualizado.

Embora ainda com algumas pequenas lacunas e áreas em reconstituição, designadamente, no que concerne às Delegações – e daqui solicitamos a colaboração dos seus dirigentes – temos a consciência de que podem os nossos sócios, por ele “navegar” ([www.afuzileiros.pt](http://www.afuzileiros.pt)) porque temos rumo sem “desvios perigosos” e qualidade que rivaliza com os melhores de associações congéneres.

Embora com a atenção de toda a Direcção é justo destacar o mérito do nosso Camarada António Lourenço que agora assume dupla responsabilidade, com a sua prevista eleição para o Conselho de Veteranos representando aqueles que, há cerca de uma década, integram Missões de Paz, designadamente, na Bósnia, em Timor Leste e no Afeganistão.

## 7 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Relativamente à nossa área de maior impacto – o tiro desportivo – e de forma resumida e esquemática, referencia-se que a nossa Associação esteve representada, com os seus atletas, em 16 competições nacionais sendo que 3 delas tiveram expressão internacional (e que se assinalam com \*\*):

- Lisboa - 17 de Janeiro

Torneio de Abertura da Federação Portuguesa de Tiro (FPT) em Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ---- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio.

- Lisboa - 30 de Janeiro

Torneio de Abertura da Federação Portuguesa de Tiro (FPT) em Pistola Standard 22, a 25m. ---- Atletas: Miguel Correia.

- Tavira – 20 de Fevereiro \*\*

OPEN de Tiro Dinâmico “Cidade de Tavira 2010 “ ----- Atletas: João Pereira; Fernando Lopes; Vasco Leitão; Bryan Ferreira: Francisco Marques e Luís Araújo.

- Lisboa - 27 e 28 de Março \*\*

V Torneio do Clube de Atiradores da PSP em Tiro Dinâmico (IPSC). ----- Atletas: João Pereira; Fernando Lopes; Vasco Leitão; Bryan Ferreira: Francisco Marques e Luís Araújo.

- Tavira -16 de Maio

Campeonato Regional Sul de Trio Dinâmico ---- Atletas: João Pereira; Fernando Lopes; Vasco Leitão; Bryan Ferreira e Francisco Marques

- Almada – 26 de Junho

Torneio de Tiro do Clube de Praças da Armada em Pistola Sport 9mm ---- Atleta: Jorge Matos

- Montijo – 4 de Julho  
Prova de Tiro Associação Desportiva e Recreativa Bons Amigos em Carabina de Cano Articulado (CCArt.) ..... Atletas: Miguel Luís; Manuel Luís; Jorge Nunes; Rogério Martins; Luís Piedade.
- Montijo – 17 de Julho  
Aniversário Associação Desportiva e Recreativa Bons Amigos em Carabina de Cano Articulado (CCArt.) ---- Atletas: Miguel Luís e Manuel Luís.
- Lisboa – 18 de Julho  
Campeonato Nacional de Tiro Dinâmico 2010. ----- Atletas: João Pereira; Fernando Lopes; Vasco Leitão; Bryan Ferreira; Francisco Marques e Luís Araújo.
- Montijo – 19 de Setembro  
Prova de Tiro Associação Desportiva e Recreativa Bons Amigos em Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ----- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio; Jorge Matos e Paulo Samuel.
- Almada – 26 de Setembro  
Aniversário da Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó, prova de Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ---- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio.
- Almada – 17 de Outubro  
Campeonato Regional Sul 2010 em Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ---- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio.
- Lisboa – 30 e 31 de Outubro \*\*  
OPEN de Portugal 2010 em Tiro Dinâmico ---- Atletas: Bryan Ferreira
- Lisboa – 7 de Novembro  
Torneio de Tiro do Sporting 2010 em Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ---- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio.
- Lisboa – 14 de Novembro  
Campeonato Nacional em Pistola de Ar Comprimido (PAC) a 10m. ---- Atletas: Miguel Correia; Carla Venâncio.
- Carcavelos – 4 de Dezembro  
Torneio de Carabina de Cano Articulado (CCArt.) Clube do Arneiro. ----- Atletas: João Luz; António Ramos; Paulo Almeida.

## **8 - ANÁLISE À CONTA DE GERÊNCIA**

Em referência ao exercício de 2010 e dando cumprimento às exigências legais de prestação de informação rigorosa, o Relatório da Direcção apresenta, em anexo, todos os documentos contabilísticos da actividade da Associação, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Inventário e a proposta de Orçamento para o exercício de 2011.

Neste exercício a Contabilidade Geral adoptou, para registo dos movimentos contabilísticos, o Plano de contas SNC, para o que foi necessário proceder à adequação contabilística de todos os saldos de reabertura das contas do Activo e Passivo, à data a 01-01-2010.

A Direcção elegeu como um dos seus objectivos continuar a perseguir o máximo de cobranças de quotas em atraso, logrando obter uma recuperação de 5,4% dos montantes em dívida, a 31-12-2008 e uma cobrança acumulada de 28.865 euros, em 2010.

Nesta perspectiva, a Contabilidade mantém a contabilização do montante de 34.920 euros como “quotas por pagar”, num total de 56.490 euros, em dívida. A Delegação do Porto deu contas da sua actividade relativa aos exercícios de 2008 e 2009, as quais foram integradas nas contas nacionais

O Activo Líquido de 97.264.44 euros apresenta um aumento de 16,4% e a conta de Capital evolui, em relação ao exercício anterior, para 79.111 euros.

Os investimentos e benfeitorias foram no montante de 5.845 euros. As actividades desportivas, referidas no ponto 7, movimentaram cerca de 2.093 euros.

A Proposta de Orçamento que apresentamos, teve como base de cálculo os valores das naturezas conhecidas na nova base de contabilização e da previsão das necessidades a ocorrerem em 2011, como pareceu mais adequado e conveniente. E tendo em consideração as actividades que a instalação das delegações permitirão desenvolver.

O quadro pessoal permanece com uma trabalhadora, efectiva, a tempo completo.

Procedeu-se a uma gestão criteriosa dos meios financeiros libertos e a uma contenção dos gastos gerais. As vendas aumentaram 11,2%; os gastos gerais diminuíram de 37,9%; a cobrança de quotas, incluindo a recuperação de exercícios anteriores, apresenta um aumento de 10%.

Cumpriram-se integralmente os prazos de pagamentos de todos os impostos fiscais e parafiscais.

Quanto aos números constantes do Balanço e Contas, porque se apresentam suficientemente claros, dispensa-se qualquer outro comentário.

Verificando-se um Resultado Líquido Positivo, de Euros 7.058,95 (sete mil e cinquenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos), propõe-se que este montante transite para a conta de Resultados Transitados.

## 9 – EM JEITO DE CONCLUSÃO

Terminamos com a força do pensamento com que começámos e que deixámos expresso *em caixa* da nossa “introdução”.

E porque, «*por dentro das coisas é que as coisas são*» fizemos o possível por deixar aos sócios – na medida das limitações da pequena máquina administrativa da Associação e, também, do tempo de que cada membro da Direcção dispõe na sua acção voluntária – uma visão de algum pormenor das actividades desenvolvidas e, no que respeita às contas, de manifesto rigor.

Quanto às Contas de Gerência e à organização administrativa e contabilística cremos que – com as imprescindíveis compreensões e ajudas dos dirigentes das nossas Delegações – poderemos atingir, com alguma brevidade, a implementação estrutural minimamente indispensável para caminharmos na senda da obtenção do desejado estatuto de utilidade pública, uma vez encontrados que estão os instrumentos normativos necessários ao controlo e à estabilidade de gestão (Estatuto, Regulamento Geral Interno e Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais).

Parece-nos não ser despidiendo afirmar que - 40 acções de representação e eventos (mais de três por mês) 16 acções desportivas (mais de uma por mês) 20 reuniões de direcção, 1 reunião de Assembleia-Geral, num total de 77 dias ocupados, para além dos almoços de trabalho, das reuniões preparatórias de eventos e protocolos e da recepção de sócios para resoluções dos seus problemas – é obra.

A reorganização da estrutura de redacção da Revista “O Desembarque” e do Site e a melhoria da sua qualidade parece-nos, também, ser de assinalar.

Embora seja comum - por razões da informação massiva que as novas tecnologias permitiram nos seja, todos os dias, injectada - fazermos leituras em cruz pelos relatórios que, por uma ou outra circunstância, nos vão sendo presentes e, quiçá, mesmo das “contas” das instituições que subsidiamos, a Direcção deseja que todos os sócios, quaisquer que sejam as suas designações ou categorias, escarpelizem aquilo que, ora, lhes apresentamos.

Sabendo-se que todos nós temos plena consciência de que, exclusivamente, por sentimentos voluntaristas, de solidariedade e espírito de missão, tão ao jeito dos Fuzileiros, esta Direcção e os restantes Órgãos Sociais assumiram responsabilidades na Associação e que, por isso, dependemos as maiores quotas restando-nos a contrapartida e o prazer de tentar guindá-la para mais alto temos, porém, consciência de que – para além dos fundos que por nosso próprio trabalho ou por altruísmos de alguns conseguimos arrecadar – gerimos, em boa parte, quotas com que todos contribuímos e, por isso, cabe-nos o dever ético de o fazer com muito rigor e sempre em benefício do conjunto do nosso universo social.

Por tudo isto, nos sentimos confortados com as vossas críticas desde que positivas e sentidamente construtivas, certos de que elas poderão representar incentivo para que possamos fazer melhor.

Por razões inversas também rejeitamos críticas que tenham por base afagos de egos ou protagonismo de quem pouco ou nada contribuí.

Aquí estamos de consciência tranquila mas, sobretudo, muito confortados por termos por detrás de nós um Conselho de Veteranos representativo da sabedoria e da transversalidade desta singular instituição que permanentemente grita, **“fuzileiro uma vez, fuzileiro para sempre”**

Barreiro, 18 de Março de 2010

**A DIRECÇÃO**

---

---

---

---

---

---

---

---

Relator: Vice-Presidente (Marques Pinto)

**ASSOCIAÇÃO DE FUZILEIROS**

Rua Miguel Paes, 25

2830-356 BARREIRO

NIPC: 504817752

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados		8.340,14	7.296,96
Subsídios à exploração		5.500,00	9.397,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.025,09	-6.805,73
Fornecimentos e serviços externos		-22.639,84	-36.481,38
Gastos com o pessoal		-13.315,29	-11.295,02
Outros rendimentos e ganhos		39.510,36	43.194,65
Outros gastos e perdas		-1.219,48	-4.186,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>8.150,80</b>	<b>1.120,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.009,32	-860,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.141,48</b>	<b>259,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7.141,48</b>	<b>259,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-82,53	-235,85
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.058,95</b>	<b>23,65</b>

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

ASSOCIAÇÃO DE FUZILEIROS  
 Rua Miguel Paes, 25  
 2830-356 BARREIRO  
 NIPC: 504817752

UNIDADE MONETÁRIA  
 (1)

**BALANÇO INDIVIDUAL**  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2.347,64	2.614,47
		<b>2.347,64</b>	<b>2.614,47</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários		9.037,39	12.690,43
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos		6.109,58	4.184,25
Outras contas a receber		34.920,00	37.935,00
Diferimentos		6.478,00	9.717,00
Caixa e depósitos bancários		38.371,83	16.384,42
		94.916,80	80.911,10
<b>Total do activo</b>		<b>97.264,44</b>	<b>83.525,57</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado			
Resultados transitados		72.052,28	72.028,63
Outras variações no capital próprio			
		72.052,28	72.028,63
Resultado líquido do período		7.058,95	23,65
<b>Total do capital próprio</b>		<b>79.111,23</b>	<b>72.052,28</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		232,63	235,85
Outras contas a pagar		17.920,58	8.764,94
Diferimentos			2.472,50
		18.153,21	11.473,29
Total do passivo		18.153,21	11.473,29
Total do capital próprio e do passivo		97.264,44	83.525,57

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

## ASSOCIAÇÃO FUZILEIROS

INVENTÁRIO EM 31-12-2010

APLICAÇÕES:	31-12-2010
Caixa e Banco	38.371,83
Despesas	
Custos Diferidos	8.025,09
Existências	9.037,39
Investimento	742,49
Outros Devedores	0,00
Custo das mercadorias	8.025,09
Fornecimentos e Serviços Externos	
Electricidade	109,49
Combustíveis	1.504,23
Ferramenta Ut. Desgaste Rápido	1.644,42
Material escritório	637,30
Artigos p/ofertas/representação	2.819,00
Comunicação	3.546,88
Seguros	60,07
Deslocações e Estadas	1.309,01
Conservação e Reparação	5.163,21
Limpeza Higiene e Conforto	540,00
Trabalhos Especializados	1.710,80
Despesas c/encontros anuais	0,00
Despesas c/acções desportivas	0,00
Outros Fornecimentos e Serviços	6.091,44
Outros	2.646,19
Impostos	51,70
Custo C/Pessoal	10.496,29
Outros Custos Perdas Operacionais	1.167,78
Amortizações	
Custos Perdas Financeiras	322,99
Custos Perdas Extraordinárias	0,00
Resultados	0,00
Sub-Total 1	104.022,69
ORIGEM:	
Caixa e Bancos	16.384,42
Existências	12.690,43
<u>Vendas</u>	8.115,14
Prestação Serviços	225,00
Quotas e encontros anuais	28.492,48
Donativos	917,88
Concessão do Bar	10.100,00
Outros Proveitos	
Suplementares	0,00
Subsídios à Exploração	5.500,00
Outros Ganhos Operacionais	0,00
Proveitos Extraordinários	
Acréscimos e diferimentos	3.239,00
Outros Credores	11.299,39
Resultado	7.058,95
Subtotal	104.022,69



## ASSOCIAÇÃO FUZILEIROS

## ORÇAMENTO PARA 2011

<u>CUSTOS</u>	2011
CMVMP consumidas	8.000,00
Despesas:	
Subcontratos	0,00
Electricidade	600,00
Combustíveis	1.800,00
Água	20,00
Outros Fluidos	0,00
Ferramenta Ut. Desgaste Rápido	1.500,00
Material escritório	1.000,00
Artigos p/ofertas	500,00
Despesas Representação	1.000,00
Comunicação	4.000,00
Seguros	700,00
Deslocações e Estadas	1.500,00
Conservação e Reparação	6.000,00
Publicidade e propaganda	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	1.000,00
Trabalhos Especializados	2.500,00
Compras para eventos	0,00
Outros Fornecimentos e Serviços	5.000,00
Impostos	100,00
Custo C/Pessoal	12.000,00
Outros Custos Perdas Operacionais	10,00
Amortizações	1.000,00
Custos Perdas Financeiras	300,00
Outros Custos e Perdas	1.200,00
Sub-Total 1	49.730,00
Resultado	8.370,00
<u>PROVEITOS</u>	
Vendas	9.000,00
Prestação Serviços	0,00
Proveitos Suplementares (rendas)	10.100,00
Subsídios à Exploração	6.500,00
Outros Ganhos Operacionais	1.500,00
Outros proveitos e ganhos	1.000,00
Quotas e encontros anuais	30.000,00
Ajustamentos (Quotas Anuais)	
Subtotal	58.100,00
<u>INVESTIMENTOS</u>	
Equipamento e mobiliário	2.000,00
Benfeitorias em Instalações	5.000,00
Total	7.000,00